A Direcção e os restantes Órgãos Sociais do Ginásio Clube Figueirense cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Sócio nº1, Elísio dos Santos Godinho.

Um dos mais importantes e decisivos membros do Clube, ao qual prestou notáveis serviços durante perto de três quartos de século.

Apresentamos sentidas condolências à Esposa, Filhos e Irmão de Elísio Godinho, acompanhando-os na dor pela perda de um ente muito querido, que terá sempre lugar no nosso coração como um dos grandes dirigentes históricos do Clube.

Recordando Elísio Godinho

ATLETA - praticou Futebol entre 1942 (quando o Ginásio regressou à modalidade) e 1957; Basquetebol de 1943 a 1959.

Foi grande a sua influência em praticantes mais novos, que protegia nas mais variadas situações e sobre os quais tinha grande e natural ascendente, pelo que ficou conhecido como o COMANDANTE do Ginásio.

DIRIGENTE - entre 1950 e 99 pertenceu durante 19 anos à Direcção, 6 ao Conselho Fiscal e 1 a uma Comissão Administrativa; Presidente do Clube (não quis ser mais vezes) em 1976.

Ao Conselho Geral pertenceu desde a criação deste Órgão até ao presente.

Foi Bibliotecário (reorganizou por duas vezes, distantes no tempo, a Biblioteca), Seccionista de várias modalidades, designadamente Natação e Remo, e de várias - quase todas - Comissões.

Elaborou o 1º Plano de Contabilidade do Clube.

PROFISSIONAL E CIDADÃO - ingressou muito novo nos Escritórios do Cabo Mondego, atingindo após uma carreira exemplar a chefia daquele Serviço, do qual se reformou em 1984.

Para além do seu extraordinário voluntariado no Ginásio, foi membro da Assembleia de Freguesia de Buarcos durante um mandato e pertenceu aos Órgãos Sociais da Misericórdia.

Basquetebol, época de 1953/54, no Campo dos Ferroviários da rua Afonso de Albuquerque, onde hoje está a Escola do Ensino Básico.

ARQUIVO HISTÓRICO E PUBLICAÇÕES - O maior serviço que prestou ao Ginásio, após se reformar, foi a dedicação de mais de um quarto de século a recolher documentação, estudar e investigar a História do Clube.

Na Biblioteca Municipal, no Arquivo então existente, no seu escritório de Buarcos, com um horário diário de trabalho que a si próprio impôs, produziu uma Obra que constituiu o suporte do actual Arquivo Histórico.

E publicou os seguintes trabalhos: fascículos da História do Ginásio, nº1- Pedro Augusto Ferreira e nº 2 - José Bento Pessoa.

Órgãos Sociais 1895-2001 (dois volumes, por ordem cronológica e por apelido).

Índice anotado sobre individualidades (três edições, a última das quais em 2005, com 1500 individualidades).

Pode afirmar-se que ELÍSIO GODINHO esteve presente em todos os momentos decisivos da vida do Ginásio durante 70 anos. Mas o que se torna muito importante salientar é que sempre que o clube entrava em crise, enquanto outros fugiam, ele aparecia para enfrentar as dificuldades. Era assim o nosso Comandante!